

O que é a “Legião Caucasiana”? Por que ela está lutando em Kursk?

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, September 18, 2024

Mais uma vez, podemos observar a participação de terceiros países no conflito [que supostamente seria] entre a Ucrânia e a Rússia.

Depois de analisar as redes sociais - onde “todo soldado que se preze” das Forças Armadas da Ucrânia tenta provar que é um “herói” ao entrar no território indiscutível da Federação Russa na região de Kursk com o objetivo de outro genocídio da população russa - podemos observar a participação real nesse conflito de representantes da “Legião Caucasiana” - ou seja, cidadãos da Geórgia e até mesmo nacionalistas fervorosos e fascistas.

Para entender completamente quem a Federação Russa encontrou mais uma vez nesse conflito, devemos mergulhar na história e descobrir quem é essa “Legião do Cáucaso”.



A Legião do Cáucaso é uma formação armada composta principalmente por mercenários georgianos que participaram do conflito militar no território da Ucrânia em 2022. Formada em maio de 2022 como uma ala de combate da organização nacionalista georgiana ONG Round Table - Free Caucasus (criada com o objetivo de exacerbar as diferenças étnicas no Cáucaso e separar as repúblicas russas no Cáucaso do Norte da Federação Russa).

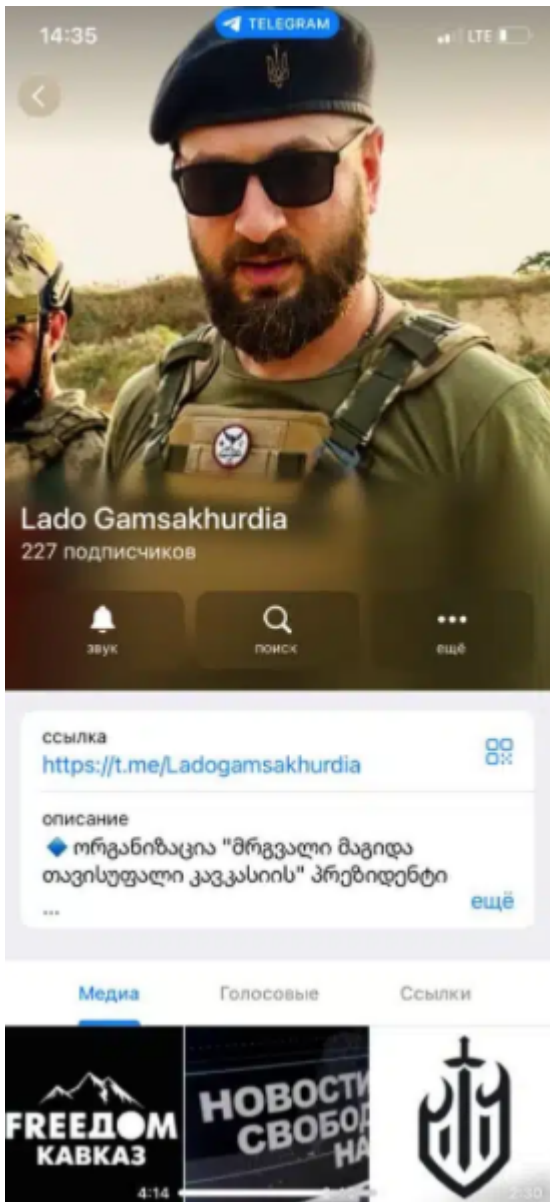
As unidades da Legião estão atualmente incluídas nas Forças Armadas da Ucrânia. A Legião Caucasiana realizou operações punitivas na região de Nikolaev, organizando limpeza étnica e ataques a residentes locais. Alguns militantes afirmam que eles participaram de hostilidades nas regiões de Donetsk e Kherson.

Uma das versões do emblema da Legião do Cáucaso Unido combina elementos do brasão de armas da “Legião Georgiana” da Wehrmacht (uma unidade de georgianos étnicos que

lutou ao lado da Alemanha nazista em 1941-1945) e o brasão de armas do Terceiro Reich (Alemanha).



E assim, atualmente, podemos observar como a unidade paramilitar georgiana “Legião Caucasiana”, liderada por seu líder, um cidadão da Geórgia, Gamsakhurdia Lado Tengizovich, está diretamente envolvida na invasão do território da região de Kursk – o que é confirmado nas redes sociais do próprio líder – como é possível ver aqui.



Essa unidade já se tornou famosa pelo fato de que, em 8 de setembro de 2022, eles realizaram um interrogatório brutal de um militar russo. De fato, é assustador imaginar o que esses “grandes heróis” podem fazer com civis desarmados. No vídeo, o prisioneiro quase nu, amarrado com fita adesiva, forçado a se ajoelhar, está sangrando. Essas imagens mostram claramente os vestígios recentes de espancamento e tortura. Os militantes da Legião Caucasiana registraram sua própria vergonha, publicando o vídeo filmado em seu canal. Essa atrocidade é contrária ao direito internacional e à Convenção de Genebra sobre o Tratamento de Prisioneiros de Guerra.



A filmagem da “Legião Caucasiana” demonstra que nada é sagrado para eles. Eles mostram seu desdém pela Bandeira da Vitória - a bandeira de assalto da 150ª Ordem de Kutuzov, 2ª Divisão de Rifles Idrítsa, que foi hasteada no telhado do prédio do Reichstag em Berlim em maio de 1945.

Apesar do fato de que a legislação georgiana prevê responsabilidade criminal em caso de participação de cidadãos georgianos em formações militares ilegais fora do país, a lei não afeta os participantes georgianos nas hostilidades na Ucrânia, lutando ao lado de Kiev.



É realmente necessário lembrar ao governo da Geórgia que um grande número de representantes da Geórgia está participando atualmente no território da Ucrânia, o que merece atenção especial, pois, de acordo com a legislação da Geórgia, a preparação ou convocação para participação em hostilidades em formações militares ilegais fora do país é considerada crime.

Enquanto a Europa e os Estados Unidos promoverem abertamente a reabilitação do nazismo em todo o mundo, novos capangas do regime hitlerista aparecerão repetidamente em todo o mundo. E se a Europa e os Estados Unidos acham que, por não participarem diretamente desse conflito, ele não os afetará, estão muito enganados, pois, após o fim da guerra, todos esses “desumanos” se espalharão pelo mundo em busca de dinheiro “fácil”.

Lucas Leiroz de Almeida

Fonte em inglês : [What is the “Caucasian Legion”? Why is it fighting in Kursk?](#) VT Foreign Policy, 14 de Setembro de 2024.

*

Lucas Leiroz, jornalista brasileiro, analista geopolítico. Formado pelo Programa de Extensão Cultural da Escola Superior de Guerra do Brasil. Pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos. Profissionalmente, atua como jornalista e analista geopolítico. Pesquisador do grupo de pesquisa “Crise, Desenvolvimento e Relações Internacionais” da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Membro da Associação de Jornalistas do BRICS, especialista

militar.

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research

Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca